

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB do Agronegócio recua 4,22 em 2022.
2. Valor Bruto de Produção deve crescer 2,4% em 2023.
3. Desemprego alcança 8,4% da força de trabalho em janeiro.
4. Crises bancárias nos EUA e Suíça reacendem alerta de uma crise financeira internacional.
5. Preços do açúcar se mantêm estáveis, enquanto os do etanol avançam levemente em relação ao mês anterior.
6. Preços são determinados por oscilação na oferta de produtos nacionais e importados.
7. Acumulados de chuva abaixo da média são esperados em Mato Grosso do Sul e grande parte do Sul e Sudeste.
8. Colheita da soja tem avanços limitados na última semana. Plantio do milho 2ª safra alcança 72,5% da área prevista.
9. Em semana de alta volatilidade, café fecha no “zero a zero”.
10. Mercado do boi gordo com poucos negócios e boa oferta de fêmeas para abate.
11. Quedas nos preços do bezerro e do boi magro impactam nos custos de produção da recria e terminação de bovinos.
12. Pressão de baixa diminui no mercado de suínos.
13. Boa demanda dá sustentação às cotações do frango de corte.
14. Aumento na produção de carnes bovina, suína e de frango em 2022.
15. Captação de leite confirma queda histórica em 2022, diz IBGE.
16. Custo de produção do leite apresenta ligeira queda em fevereiro.
17. Perspectivas do Rabobank para a produção global de lácteos.
18. Proximidade da semana santa eleva preço da tilápia no atacado

-- Indicadores Econômicos --

PIB Agronegócio – PIB do Agronegócio recua 4,22% em 2022. O [Produto Interno Bruto \(PIB\) do agronegócio brasileiro](#), calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou leve avanço de 0,34% no último trimestre de 2022. A elevação ocorre após ter recuado por três trimestres seguidos. Contudo, o desempenho do trimestre não foi suficiente para evitar a queda de 4,22% no acumulado do ano (Tabelas 1 e 2). Importante ressaltar que tal retração se verifica frente ao patamar recorde do PIB alcançado em 2021. Esse resultado reflete sobretudo o fato de que, para a maioria dos segmentos, os custos com insumos evoluíram a taxas superiores às do faturamento no período, especialmente nas atividades ligadas à agricultura. O ramo agrícola retraiu -6,39%,

principalmente, pela forte alta dos custos para os agricultores. Em direção oposta, o PIB do ramo pecuário avançou 2,11%. O resultado positivo se deve sobretudo ao desempenho observado na produção pecuária dentro da porteira e, em menor medida, dos agrosserviços. Considerando os desempenhos da economia brasileira e do agronegócio, a participação do setor no PIB total do país alcançou 24,8% em 2022, abaixo dos 26,6% registrados em 2021.

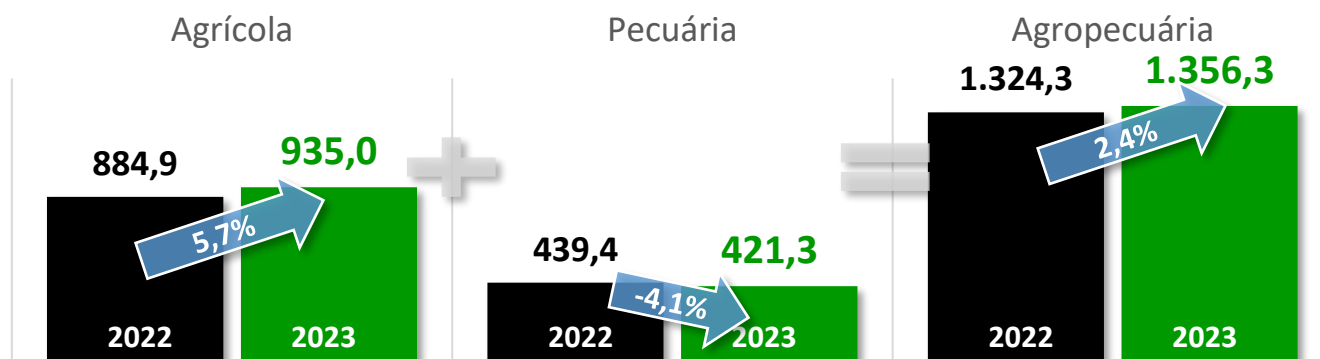
Tabela 1. PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	23,11	-10,88	-1,19	-4,97	-4,22
Ramo agrícola	35,11	-18,63	-1,33	-6,75	-6,39
Ramo pecuário	-4,83	7,11	-0,58	0,28	2,11

Fonte: Cepea/USP e CNA

VBP 2023 – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária em 2023 deve crescer 2,4%, atingindo R\$ 1,36 trilhão. O VBP do segmento da agricultura está estimado em R\$ 935 bilhões para 2023, valor 5,7% acima de 2022. A soja deve registrar um aumento de 10%, e o milho 7,7% em relação ao VBP do ano anterior. Vale lembrar que cerca de 53,4% da área de soja foi colhida e 72,5% do milho 2ª safra já está semeado. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 421,3 bilhões, 4,1% abaixo do ano anterior. A bovinocultura de corte projeta um aumento de 2,3% na produção em 2023, frente a 2022. Entretanto, a queda de 9,0% no preço da arroba, afetou o VBP, que apresenta uma projeção de -6,9%. Já o VBP da carne suína deve apresentar aumento de 17,3% comparado a 2022, pois tanto a produção quanto os preços estão positivos para 2023.

Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

PNAD Contínua – Desemprego alcança 8,4% da força de trabalho em janeiro. A taxa de desocupação ficou em 8,4% no trimestre encerrado em janeiro, segundo dados da [PNAD Contínua](#) do IBGE. O resultado representa uma estabilidade quando comparado ao trimestre anterior, encerrado em outubro de 2022, e é a menor taxa para o período (novembro a janeiro) desde 2015. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de 2,9 p.p.. O contingente de desocupados no trimestre somou 9,0 milhões de pessoas, o mesmo do trimestre terminado em outubro, mas com registro de queda de 3 milhões de pessoas na comparação anual, quando havia 12 milhões de desocupados. Já o contingente de ocupados foi de 98,6 milhões, o que representa queda de 1 milhão de pessoas em relação ao trimestre terminado em outubro.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Crises bancárias: Crises bancárias nos EUA e Suíça reacendem alerta de uma crise financeira internacional. Crises bancárias nos EUA e Suíça não devem provocar riscos sistêmicos ao sistema financeiro internacional, mas poderão intensificar o desaquecimento econômico global e doméstico. Na última quarta-feira (17), o *Credit Suisse Group AG*, um dos maiores bancos da Suíça, entrou em colapso. As ações do banco suíço sofreram forte queda, perdendo um quarto do seu valor, e a instituição teve que recorrer ao Banco Nacional da Suíça por um empréstimo de cerca de 50 bilhões de francos suíços (cerca de 51 bilhões de euros) com o objetivo de aumentar sua liquidez e ajudar reforçar a confiança dos investidores. A crise do *Credit Suisse* não é repentina ou consequência das falências anunciadas por instituições bancárias nos EUA, na semana passada, mas resultado de anos de declínio. Desde 2021, a instituição vem acumulando perdas e, em outubro do ano passado, lançou um plano de reestruturação, incluindo um reforço de capital do Banco Nacional da Suíça, atualmente seu maior acionista. O mercado avalia que a crise do *Credit Suisse* e dos bancos americanos até podem – como já visto – afetar o Brasil no curto prazo, com impactos no câmbio e na bolsa, mas não devem atingir a solidez de bancos no país. No caso dos bancos americanos que decretaram falência – *Silicon Valley Bank*, *Silergate Bank* e *Signature Bank* – ressalte-se que, para se evitar um contágio para outras instituições financeiras, provocando uma crise de desconfiança em todo o sistema financeiro do país, o FDIC (agência federal americana de seguros para depósitos bancários) anunciou que iria cobrir a totalidade dos depósitos acima de US\$ 250 mil, limite garantido pelo FDIC; e o FED (o banco central norte-americano) anunciou uma linha emergencial de financiamento bancário com recursos do Tesouro dos EUA. As ações das autoridades monetárias, nos EUA e na Suíça, deverão ser suficientes para conter os riscos sistêmicos, na avaliação do mercado. Mas o aumento da percepção de risco financeiro e possíveis implicações no mercado de crédito poderão provocar desaquecimento ainda maior que o previsto da atividade econômica mundial. Destaca-se, por fim, que os episódios também podem afetar a decisão do FED quanto a condução da política monetária, optando por interromper (ainda que temporariamente) o ciclo de aumento de juros em sua reunião do dia 22 de março. Essa expectativa pode também influenciar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC sobre a taxa básica de juros brasileira, a Selic. O Copom tem reunião marcada também para a próxima semana.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul encerra com números positivos em relação ao ciclo anterior. [O indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta média da primeira quinzena de março de R\$ 131,55 por saca de 50 kg, valor 0,40% abaixo da média fechada de fevereiro. Já em relação ao mesmo período de 2022, houve recuo de 2,92%. [Em relação ao etanol](#), as médias acumuladas até o momento são de R\$ 2,72/L para o hidratado (+1,21%) e R\$3,15/L para o anidro (+1,74%). Em relação a março do ano passado, observa-se recuos de 10,41% e 4,00%, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol continua mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas em Mato Grosso (66,24%) e Amazonas (69,62%). Na média nacional, a paridade é de 71,1%.

Frutas e Hortaliças – Preços são determinados por oscilação na oferta de produtos nacionais e importados. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), realiza o monitoramento de volumes ofertados e de preços praticados para produtos hortigranjeiros nas centrais de abastecimento do país. Ao analisar a movimentação dos preços nominais para as principais frutas e hortaliças comercializadas, é possível notar redução contínua nos preços de alguns produtos entre os meses de janeiro, fevereiro e março de 2023. Para a cebola, por exemplo, foi vista redução ao comparar o fechamento da primeira quinzena de março frente ao mês de fevereiro (-13,0%), e no comparativo com janeiro (-19,3%). Para o alho, no mesmo cenário, houve reduções de 9,4% e 18,9%, respectivamente. A continuidade na retração dos preços é vista frente a maior oferta no mercado. O bom escoamento da safra na região Sul, e a entrada de cebola argentina no mercado nacional são os principais fatores de pressão nos preços da cultura. Por outro lado, destaca-se a elevação nos preços médios da cenoura, com alta de 32% na primeira quinzena de março frente ao mês anterior. Os preços seguem influenciados pela oferta restrita, com as médias pluviométricas elevadas nas regiões da safra, notou-se queda na produção e qualidade das raízes, além de dificuldade na colheita.

Clima – Acumulados de chuva abaixo da média são esperados em Mato Grosso do Sul e em grande parte do Sul e Sudeste no próximo trimestre. [Segundo o Inmet](#), o Prognóstico Agroclimático para o período de março a maio mostra que, para a Região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica nos próximos meses, principalmente no sul do Paraná e em Santa Catarina. No Centro-Oeste, a previsão indica tendência de que a precipitação fique acima da média histórica em Mato Grosso e Goiás. Em Mato Grosso do Sul, por sua vez, são previstos totais de chuvas abaixo da climatologia do trimestre, com valores que podem ser menores que 300 mm no oeste do Estado. Para a região Sudeste, são previstas chuvas abaixo da média histórica em grande parte da região. Nas regiões Norte e Nordeste, a previsão indica chuvas acima da média em praticamente toda a região. Ainda, as previsões a mais longo prazo indicam uma transição do fenômeno *La Niña* para a fase de neutralidade nos próximos meses, com uma probabilidade superior a 80% e possibilidade de formação da fase quente (*El Niño*) entre o fim do inverno e início da primavera.

Grãos – Colheita da soja tem avanços limitados na última semana. Plantio do milho 2ª safra alcança 72,5% da área prevista. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 53,4% da área de soja foi colhida no Brasil. Em Mato Grosso, a colheita segue nas lavouras mais tardias, restando cerca de 5% da área total. No Paraná, o ritmo de colheita segue lento em razão das chuvas (33%). No Rio Grande do Sul, mesmo com as chuvas recentes, a maioria das lavouras apresenta perdas consolidadas em razão da estiagem. As lavouras em melhores condições estão concentradas no Nordeste do estado. Em Goiás, as operações foram retomadas após as chuvas paralisarem a colheita em algumas regiões (72%). Em Mato Grosso do Sul, a última semana foi de clima mais estável, o que permitiu maior avanço na colheita (58%).

Para o milho 2ª safra, 72,5% da área prevista foi semeada. Em Mato Grosso, a semeadura aproxima-se da conclusão (95,8%), restando cerca de 4% do total previsto. As lavouras seguem em bom desenvolvimento. No Paraná, as chuvas em excesso continuam a limitar o avanço do plantio (40%). Em Mato Grosso do Sul, o excesso de umidade no solo dificulta o plantio. Em Goiás, a semeadura (90%) está em andamento sob boas condições. Em Minas Gerais, o plantio avançou pouco (61,7%), principalmente em decorrência do atraso na colheita da soja.

Café – Em semana de alta volatilidade, café fecha no “zero a zero”. Os contratos de café nas bolsas de Nova York e Londres, com vencimento para maio/23, operaram a semana em elevada volatilidade. Nas curvas de baixa, o mercado reagiu às perdas das demais commodities como açúcar e petróleo, ao macro cenário e às incertezas dos bancos nos EUA. Já nas curvas de alta, notícias de queda nos estoques internacionais e perspectivas de crescimento do consumo nos EUA impulsionaram as cotações da commodity. Em Nova York (ICE Future US), na quinta (16), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 237,89 a saca de 60kg (179,85 cents/lbp), enquanto na [Bolsa de Londres](#), os contratos do café robusta foram comercializados a US\$ 2.102,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 16/03, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.128,17/saca de 60kg, e o conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 615,32/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo com poucos negócios e boa oferta de fêmeas para abate. As exportações brasileiras de carne bovina para a China continuam suspensas. A procura por animais terminados pelos frigoríficos está pequena. Por outro lado, os produtores estão mais resistentes nas negociações, segurando os animais no pasto, o que manteve os preços mais firmes nesta semana. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$278,90/@ no dia 16/3, um aumento de 0,76% na comparação semanal. Destacamos a oferta maior de fêmeas para abate e maior pressão de baixa sobre os preços desta categoria. No mercado atacadista, os preços da carne bovina firmaram, em função do menor abate e, conseqüentemente, da menor disponibilidade de carne nas últimas semanas. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 19,35/kg, uma alta de 1,31% na semana. Em curto prazo, a expectativa é de poucos negócios no mercado do boi gordo e quedas pontuais não estão descartadas, caso as exportações para a China sigam suspensas.

Custo de produção – Quedas nos preços do bezerro e boi magro impactam nos custos de produção da recria e terminação de bovinos. Segundo dados do Campo Futuro (CNA), os custos operacionais efetivos (COE) da cria (produção de bezerras) caíram 1,11% em fevereiro deste ano, na comparação mensal. Houve queda nos custos com adubos e corretivos (-0,59%) e suplementação mineral (-3,37%), enquanto as despesas com a dieta e medicamentos subiram 0,83% e 2,14%, respectivamente. Para a recria e engorda de bovinos, o COE recuou 4,44%, acompanhando os preços dos animais de reposição, que caíram 6,44% em fevereiro.

Suínos – Pressão de baixa diminui no mercado de suínos. A pressão de baixa perdeu força nos últimos dias, mas ainda assim o preço do suíno vivo caiu 0,53% nesta semana nas granjas em São Paulo, devido à demanda mais fraca pelas indústrias nesta segunda quinzena de março. A referência para o produtor ficou em R\$ 7,50/kg (16/3), segundo o [Cepea](#). Para a carne suína, houve queda de 0,56% nesta semana no atacado, com a carcaça especial cotada a R\$ 10,71/kg na praça paulista. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade nos preços no mercado de suínos, mas a demanda interna mais fraca, típica da segunda metade do mês pode pressionar para baixo as cotações pontualmente.

Aves – Boa demanda dá sustentação às cotações do frango de corte. Nas granjas em São Paulo, a referência de preço para o produtor de frango de corte subiu 2,04% na semana e ficou em R\$ 5,00/kg vivo (16/3). Nas indústrias, a carne de frango resfriada registrou alta de 0,15% no mesmo período, cotada em R\$ 7,30/kg ([Cepea](#)). A boa demanda interna e para exportação contribui para a firmeza dos

preços na base produtiva e no mercado atacadista. Com relação às exportações, em março, até a segunda semana, a média diária embarcada de carne de frango pelo Brasil foi de 23,65 mil toneladas, 20,43% mais que a média de fevereiro deste ano e 35,30% acima da média de março do ano passado. As exportações brasileiras de carne de frango têm sido beneficiadas pelo fato de o país não ter registrado nenhum caso da influenza aviária. A expectativa é de mercado firme em curto e médio prazos. Clique [aqui](#) e acesse o material com as principais medidas de biossegurança nas granjas para evitar a influenza aviária.

Pesquisa Trimestral do Abate – Aumento na produção de carnes bovina, suína e de frango em 2022. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 15/3, os resultados definitivos da [Pesquisa Trimestral de Abates](#) referentes ao 4º trimestre de 2022. Foram abatidos 7,49 milhões de bovinos no país entre outubro e dezembro do ano passado, 7,7% mais que no mesmo período de 2021. No acumulado de 2022, os abates totalizaram 29,79 milhões de bovinos no país, 7,5% mais na comparação anual. A produção brasileira de carne bovina somou 7,97 milhões de toneladas em 2022, um aumento de 6,9% frente a 2021. No caso dos suínos, foram abatidos 13,89 milhões de animais no 4º trimestre de 2022 e 56,15 milhões de cabeças no acumulado do ano passado, incrementos de 3,4% e 5,9%, respectivamente, frente ao mesmo período de 2021. A produção nacional de carne suína totalizou 5,17 milhões de toneladas em 2022, 5,5% mais na comparação anual. Por fim, foram abatidos 1,56 bilhão de frangos de corte no último trimestre de 2022 e 6,11 bilhões de aves no total do ano. O volume anual foi 0,02% menor que os abates em 2021, porém a produção de carne de frango foi de 12,90 milhões de toneladas no país em 2022, 2,2% a mais na comparação anual. Nesse caso, o incremento no peso médio da carcaça refletiu em maior produção, mesmo com a queda (ligeira) nos abates.

Pecuária de leite – Captação de leite confirma queda histórica em 2022, diz IBGE. A Pesquisa Trimestral do Leite, [divulgada pelo IBGE na última quarta-feira, 15](#), confirmou a tendência de queda na captação de leite prevista pelo setor. No quarto trimestre de 2022, foram captados 6,28 bilhões de litros, 2,5% a mais que o trimestre imediatamente anterior, mas queda de 3,2% ante igual período de 2021. Com isso, a captação total de 2022 soma 23,85 bilhões de litros de leite, retração de 5,05% ante 2021, o equivalente a 1,26 bilhão de litros, consolidando a maior queda na série histórica. Em termos de volumes, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás apresentaram as maiores baixas, todos com decréscimos superiores a 200 milhões de litros em cada estado. O menor volume de leite captado desde 2016 decorre dos elevados custos de produção, associados à problemas climáticos relacionados ao *La Niña*, que trouxe um clima mais seco especialmente à região Sul do país.

Pecuária de leite – Custo de produção do leite apresenta ligeira queda em fevereiro. O acompanhamento dos custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou leve retração nos desembolsos dos produtores no segundo mês de 2023. A retração de 0,61% na média nacional do COE foi puxada por queda em quase todas as praças pesquisadas, com destaque para a retração de 2,5% no Rio Grande do Sul. A exceção foi o estado de Goiás, onde os desembolsos foram aquecidos em 0,65%. Entre os itens que mais desvalorizaram, o destaque foram os adubos e corretivos, com queda de 4,19%, em função da menor demanda e preços internacionais em queda nos últimos meses. A suplementação mineral seguiu a mesma tendência, retraindo 1,5%, e as operações mecânicas de manutenção, por sua vez, foram decrescidas em -1,35%. Apesar dos menores dispêndios na produção, o setor segue em uma situação complicada, com os desembolsos seguindo em patamares elevados e desestimulando a produção.

Pecuária de leite – Perspectivas do Rabobank para a produção global de lácteos. No [relatório trimestral](#) publicado pelo banco, foi pontuado que as margens dos produtores vêm sendo pressionadas em nível mundial. Menores valores para o leite, associados aos insumos em patamares elevados, têm sido verificados nos principais países produtores, suscitando preocupações quanto aos volumes de produção em 2023. A elevação de taxas de juros na economia americana para a contenção da inflação

tem retraído o consumo das famílias, estratégia que se repete também na zona do euro. Com um consumo mais lento, incertezas para a economia global e um cenário de custos elevados, o Rabobank reduziu a estimativa de crescimento na produção global em três pontos percentuais, projetando crescimento de 0,7% para 2023.

Tilápia – Proximidade da semana santa eleva preço da tilápia no atacado. Com a aproximação do feriado da Páscoa, época de maior demanda por peixes no Brasil, os preços da tilápia avançaram nas quatro regiões avaliadas pelo Cepea. No Oeste do Paraná, o preço pago por quilo de tilápia ficou em R\$ 8,83, valor 1,26% superior ao da semana anterior. Na região Norte do Paraná, o aumento foi de 0,78% e o preço fechou a R\$ 9,07 por quilograma de tilápia. Em Morada Nova de Minas, o valor cotado foi de R\$ 8,82 por quilo da proteína comercializada, aumento de 1,03%. Para a região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, o superávit foi de 0,55%, fechando a semana em R\$ 9,14, valor mais alto entre as três regiões analisadas.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara define presidentes de Comissões Permanentes
2. GT da Reforma Tributária fará audiência pública com presença da CNA
3. PL que obriga produtores rurais a comprovarem período de pousio será reexaminado
4. Ministros de Agricultura, Pesca e Agricultura Familiar serão ouvidos no Senado
5. MP 1139/22 do Pronampe deve entrar na pauta da próxima terça (21)
6. Senadora Tereza Cristina será relatora do Licenciamento Ambiental na CRA
7. Definidos relatores do PL de Regularização Fundiária nas Comissões de Agricultura e Meio Ambiente do Senado

Comissões Permanentes: *Câmara define presidentes de Comissões Permanentes* - [As comissões permanentes da Câmara dos Deputados elegeram, em 15/3, seus presidentes](#) com mandato de um ano. Neste ano, a Câmara criou cinco comissões permanentes por desmembramento das funções de outras já existentes e ao todo, serão 30 comissões. Na comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR), o presidente será o deputado federal Tião Medeiros (PP-PR).

GT da Reforma Tributária: *GT da Reforma Tributária fará audiência pública com presença da CNA.* O GT da Reforma Tributária aprovou, nessa quarta-feira (15), requerimento para participação da CNA em audiência pública para debater sobre o tema. A data para a discussão será definida.

Reexame na Comissão de Agricultura: *PL que obriga produtores rurais a comprovarem período de pousio será reexaminado na CRA* - O Senado decidiu encaminhar para reexame da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) o [Projeto de Lei \(PL\) 6.546/2019](#), que obriga produtores rurais a comprovarem o período de pousio, que é a interrupção temporária de atividades agrícolas e de pecuária para permitir a recuperação do solo. O Plenário aprovou requerimento da senadora Tereza Cristina (PP-MS) com o pedido e, conseqüentemente, retirando a matéria da pauta da ordem do dia de quinta-feira (16).

Audiências com Ministros: *Ministros de Agricultura, Pesca e Agricultura Familiar serão ouvidos no Senado:* A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) reuniu-se nesta quinta-feira (16) para discutir o planejamento estratégico dos trabalhos iniciais de 2023. A primeira ação do colegiado foi a aprovação de requerimentos de convite a três ministros: da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; da Pesca e Aquicultura, André de Paula; e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira Ferreira. Os gestores serão ouvidos nas próximas semanas para prestarem informações quanto às diretrizes e os programas prioritários de suas pastas.

Pronampe: *MP 1139/22 do Pronampe deve entrar na pauta da próxima terça (21)* - A [Medida Provisória 1139/2022](#), que altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.161, de 2 de junho de 2021, para flexibilizar as condições de contratação e renegociação das operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), está prevista para entrar na pauta da próxima terça-feira (21). A senadora Jussara Limara (PSD-PI) apresentou as emendas sugeridas pela CNA ao texto.

Licenciamento Ambiental: *Senadora Tereza Cristina será relatora do Licenciamento Ambiental na CRA* - A senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi designada relatora na Comissão de Agricultura (CRA) do [PL 2159/2021](#), que dispõe sobre o licenciamento ambiental. A matéria está na Comissão.

Regularização Fundiária: *Definidos relatores do PL de Regularização Fundiária nas Comissões de Agricultura e Meio Ambiente do Senado* - A senadora Margareth Buzetti (PSD/MT) será a relatora do PL 510/2021, de Regularização Fundiária, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal. Na Comissão de Meio Ambiente, o PL foi distribuído ao senador Fabiano Contarato (PT/ES).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro destaca o impacto das questões sanitárias na pecuária.
2. Retomada do incremento da mistura do biodiesel no óleo diesel foi aprovada.
3. CNA reúne representantes da região Sudeste para discutir Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
4. CNA e FPA apresentam as pautas do setor rural para o Secretário Especial da Reforma Tributária.
5. Ministério de Minas e Energia institui Protocolo Geral de Segurança e Gerenciamento de Crises e o Comitê de Gerenciamento de Crise.
6. Portarias do Mapa aprovam ZARC para as culturas do pêssego e nectarina, em sistemas de cultivo irrigado e de sequeiro.
7. Ato 12/2023 inclui macaúba, pitaya e lúpulo à relação de CSFI.
8. Cadeia produtiva de hortaliças se reúne para alinhar temas estruturantes do setor.
9. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Soja.
10. Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do Mapa debate sanidade, exportações de lã e normativas para produção de leite.
11. Comissão Nacional de Irrigação da CNA se reúne com parlamentares para apresentar pautas prioritárias do setor de irrigação.
12. CNA se reúne com Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Regional para apresentar pautas prioritárias da irrigação
13. Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA se reúne para discutir o cenário político e setorial para 2023 e o andamento de outros temas relevantes.
14. CNA discute Lei Antidesmatamento da União Europeia.
15. PRAVALER é apresentado aos gestores do Fundo Amazônia/BNDES e à Secretaria de Meio Ambiente do Ceará.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Questões sanitárias e seus impactos no mercado pecuário.” No debate dessa semana o papo foi com Lygia Pimentel, sócia-fundadora da Agrifatto, e teve como pano de fundo a movimentação do mercado pecuário, focado nas atividades de pecuária de corte e avicultura, tendo em vista as questões sanitárias provocadas pelos surtos de Influenza Aviária em diversos países do mundo e o caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina, [clique aqui](#).

Biodiesel – Retomada do incremento da mistura do biodiesel no óleo diesel foi aprovada. A [CNA avaliou](#) que o aumento gradual da mistura do biodiesel ao diesel é uma sinalização positiva para atender à demanda do setor produtivo. A medida, segundo a entidade, vai ajudar a promover o desenvolvimento sustentável da produção nacional, aumentar a competitividade do agro, gerar emprego e renda e contribuir com a redução das emissões de carbono. A decisão foi anunciada na sexta (17) na primeira reunião do ano do Conselho Nacional de Política Energética. A elevação dos percentuais começa no próximo mês, dos atuais 10% para 12%, e, nos anos seguintes, passará para 13% (2024), 14% (2025), até chegar a 15% em 2026. A aprovação atende em parte a demanda da CNA encaminhada aos membros do CNPE, visto que a proposta enviada pela CNA se diferencia pela previsão de um aumento escalonado com o atingimento dos 15% em abril de 2024.

Plano Safra – CNA reúne representantes da região Sudeste para discutir Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu, na última segunda (13), produtores rurais, sindicatos e federações estaduais de agricultura da região Sudeste, em Belo Horizonte (MG), para [discutir as principais demandas para o Plano Agrícola e Pecuário \(PAP\) 2023/2024](#). Esse é o quarto encontro promovido pela CNA. Os primeiros ocorreram com representantes do setor produtivo das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Segundo o presidente Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio Pitangui de Salvo, dois pontos principais devem constar na proposta que será encaminhada à CNA: seguro agrícola e acesso ao crédito. Ainda fazem parte da lista de prioridades a elevação dos limites para custeio, por beneficiário e ano agrícola; melhoria de alternativas de garantia para os financiamentos e priorização dos programas de investimento: ABC+, Inovagro, PCA, Moderagro e Moderinfra. As propostas serão consolidadas em um documento que será encaminhado ao governo e parlamentares como contribuição para a construção do próximo Plano Safra. O próximo encontro será realizado na quinta (23), na Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul (Farsul) e reunirá as federações, produtores e sindicatos dos estados da região Sul.

Reforma Tributária – CNA e FPA apresentam as pautas do setor rural para o Secretário Especial da Reforma Tributária. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, juntamente com a Frente Parlamentar da Agropecuária apresentaram ao Secretário Especial para a Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, os pontos básicos fundamentais para o apoio do setor para viabilizar a aprovação da reforma tributária. No encontro foi detalhado ao secretário o interesse do setor pela aprovação desse importante pleito para o país. Entretanto, os pontos apresentados são imprescindíveis para estarem incluídos no texto constitucional para garantir que a reforma não inviabilize nenhuma cadeia agropecuária e que a competitividade do setor não seja prejudicada frente aos concorrentes internacionais.

Combustíveis – Ministério de Minas e Energia institui o Protocolo Geral de Segurança e Gerenciamento e o Comitê de Gerenciamento de Crise. O Ministério de Minas e Energia publicou na última terça (14) a [Portaria Normativa 61/2023](#), que institui o Protocolo Geral de Segurança e de Gerenciamento de situações de Crises de ativos de infraestrutura de energia elétrica, mineração, petróleo e seus derivados, gás natural e biocombustíveis (PGC) e o Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC). O PGC definirá ações preventivas e responsivas a serem adotadas quando se constatar iminência ou efetiva incidência de situações que prejudiquem a integridade ou disponibilidade desses ativos de infraestrutura, que incluem instalações, serviços, bens e sistemas. O CGC, entre outras competências, acompanhará e proporá ações estratégicas de execução dos planos de resposta a emergências, categorizará os incidentes de acordo com sua complexidade e gravidade e articulará apoio com outras instituições. Ainda, poderão ser firmados acordos de cooperação técnica com órgãos públicos que possam auxiliar nas atividades do CGC. A Portaria entrou em vigor na data de sua publicação.

Frutas – Portarias do Mapa aprovam o ZARC para as culturas do pêssego e nectarina, em sistemas de cultivo irrigado e de sequeiro. [Portarias 1 a 19 de 14 de março de 2023](#) da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), aprovam o Zoneamento de Risco Climático (ZARC) para as culturas de pêssego e nectarina. Dentre os dispositivos legais, há a definição do ZARC para: Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em sistema de cultivo de sequeiro. Para o cultivo irrigado, as definições foram para o Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As portarias trazem a delimitação dos períodos do ano em que há risco de 20% (80% dos anos atendidos com condições favoráveis), 30% (70% dos anos atendidos com condições favoráveis) e 40% (60% dos anos atendidos com condições favoráveis), conforme municípios, tipo de solo, e estádios da cultura, como implantação do pomar, cultivares indicadas, dentre outras informações. As orientações dadas pelo ZARC são norteadoras na tomada de decisão do produtor rural, favorecendo a gestão de riscos na produção.

Minor crops – Ato 12/2023 inclui macaúba, pitaya e lúpulo à relação de CSFI. [Ato 12, de 9 de março de 2023](#), publicado nessa segunda (13), alterou o Anexo I da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014, trazendo a inclusão de novas culturas à relação das Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). Para o agrupamento 1 – frutas com casca não comestível -, que tem citros, melão e coco como culturas representativas, houve a inclusão das culturas da macaúba e pitaya entre as CSFI. Já para o agrupamento 2 – frutas com casca comestível - foi incluído o lúpulo. Cabe destacar que, processo de extrapolação de LMR já protocolados não serão alterados em função do presente ato. As alterações trazidas permitirão o andamento mais fluído de processos de extrapolação, e consequente ampliação da gama de produtos registrados para as culturas e maior segurança na produção.

Hortaliças – Cadeia produtiva de hortaliças se reúne para alinhar temas estruturantes para o setor. Representantes da cadeia de produtiva de hortaliças se reuniram nessa quinta (16) em [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa. Em reunião, estiveram presentes representantes dos produtores, cadeia de distribuição, instituições de pesquisa e governo para tratar temas estruturantes, dentre eles rastreabilidade e classificação de olerícolas. A rastreabilidade é uma ferramenta de monitoramento em cadeias produtivas, e normatizada pela INC 02/2018, no que diz respeito a hortaliças frescas para o consumo humano. A temática vem sendo abordada no âmbito da Câmara no intuito de definição de estratégias para a adoção da rastreabilidade entre todos os elos da cadeia. Em reunião também foram abordadas a construção de normativas para a fungicultura, a apresentação das linhas de crédito no PRONAF no Plano Safra 2022/2023, além da abertura para diálogo na construção do Plano 2023/2024.

Grãos – CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Soja. A CNA [participou na quarta \(15\)](#) da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja, para tratar de temas de interesse do setor. Durante o debate, o colegiado tratou sobre o *Green Deal* (Pacto Verde) europeu, que prevê um conjunto de políticas e estratégias voltadas à descarbonização da União Europeia, e os possíveis impactos para a cadeia da soja. Ainda na reunião, representantes da Associação Brasileira de Fintechs (Abfintechs) falaram sobre as inovações financeiras para o agro. No encontro também foram discutidos os fundos estaduais e seu impacto sobre a produção e o mercado de soja e o manejo de resistência de fungicidas.

Caprino/Ovinocultura – Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do Mapa debate sanidade, mercado internacional e normativas para produção de leite. Presidida pelo representante da CNA, Pedro Martins, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos se reuniu na última terça-feira, 14, em Brasília. Foram discutidas ações por parte do Ministério da Agricultura para o enfrentamento do scrapie e micoplasmose, bem como a celebração de acordos sanitários para a exportação de material genético caprino e ovino. O delineamento de um protocolo para a tipificação de carcaças de pequenos ruminantes foi também proposto pelo colegiado, assim como a revisão e atualização das instruções normativas que regem os regulamentos técnicos de identidade e qualidade do leite caprino e ovino. Oportunidades para a exportação de lã à China foram também objeto de pauta, haja visto o potencial de geração de receita que representam.

Irrigação - Presidente da Comissão Nacional de Irrigação da CNA se reuniu com parlamentares para apresentar as pautas prioritárias do setor. No dia 15/03, [a Confederação reforçou a relevância](#) da irrigação, que é uma tecnologia de desenvolvimento social e econômico para regiões carentes e a única forma de verticalizar a produção, ou seja, aumentar a produção dentro de um mesmo espaço, auxiliando na sustentabilidade do processo produtivo com sequestro de carbono, fixação de nitrogênio e diversas práticas conservacionistas, além de não necessitar expandir novas áreas. Na ocasião, foi entregue aos parlamentares a pauta prioritária do setor. Entre os pleitos, estão a regularização de barramentos para reservação de água e problemas recorrentes com a tarifa de energia para irrigação.

Irrigação - A [CNA se reuniu com Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Regional](#) para apresentar as pautas prioritárias do setor. No Mapa, a pauta prioritária foi o lançamento do programa Irriga+ Brasil

que contempla a solução de gargalos do setor em todo o território nacional, com o objetivo de combater a fome e o desenvolvimento das regiões mais carentes do país. Já no Desenvolvimento Regional, a necessidade de continuidade das ações nos polos de agricultura irrigada, com lançamentos de novos polos estratégicos e a regulamentação da Lei de Irrigação.

Comissão Nacional do Meio Ambiente - CNA realiza a [1ª reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente de 2023](#). Realizada no dia 14/03, o encontro teve como foco a discussão do cenário político e setorial para 2023 em razão da nova organização ministerial e a reativação de comissões e conselhos ambientais. Destacou-se a ativa atuação da CNA na busca por interlocução com os novos representantes dos ministérios e a garantia de assento nos conselhos ambientais para garantir o espaço e a representatividade do setor. Ademais, outras pautas também foram discutidas, como a atual situação da Lei Antidesmatamento no âmbito da União Europeia, os resultados da COP-15 de Biodiversidade, Selo Verde e o *Road Map*.

Lei Antidesmatamento - CNA discute a Lei Antidesmatamento da União Europeia. No dia 16/03, a [CNA reuniu o setor agropecuário para discutir com os técnicos da Comissão Europeia](#) dúvidas de aplicação da Diligência Devida relativa a produtos com contaminação de desmatamento. Foi aberto diálogo com o fim de esclarecer as dúvidas sobre a aplicação do instrumento que já se encontra pronto para aprovação e aplicação por parte do mercado europeu. Com impacto relevante ao setor agropecuário, seus efeitos no mercado de exportações do Brasil podem criar barreiras comerciais, imputando aumento do custo de produção e inviabilizando as exportações de produtos do agro brasileiro. A CNA apresentou cenário amplo da sustentabilidade da produção brasileira, seguido de apresentação sobre as motivações da aplicação do instrumento por parte da EU. Diante dos cenários apresentados, foi aberto debate sobre as possibilidades da aplicação e cumprimento das exigências, contando com a participação de diversas entidades representativas do agro brasileiro. As 60 perguntas feitas, abordaram questões como a regionalização da aplicação dos efeitos, a aplicabilidade na logística de exportação, o sistema de classificação dos países, definições para aplicação e sua compatibilização com a legislação nacional entre outros pontos relevantes. Entre pontos esclarecidos e outros nem tanto, a EU abriu espaço para as contribuições brasileiras ao processo de aplicação da diligência, a exemplo das contribuições colhidas durante o evento.

PRAVALER – Programa de Regularização Ambiental foi apresentado aos gestores do Fundo Amazônia/BNDES e à Secretaria de Meio Ambiente do Ceará. No dia 15/3, a CNA realizou uma reunião com representantes do banco e do órgão gestor do CAR no Ceará objetivando propor novas ações a um projeto já financiado pelo Fundo Amazônia e que tem recursos liberados para viabilizar a análise de mais de 300 mil cadastros ambientais rurais. O PRAVALER se propõe a contribuir com sua metodologia e, aproveitando a capilaridade do sistema CNA, ampliar a sensibilização dos produtores e assistência para a realização das retificações, etapa necessária para a conclusão das análises dos cadastros. O BNDES sinalizou positivamente para a proposta que, agora, deverá ser detalhada entre o comitê gestor do PRAVALER e o estado.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

20/03 - Reunião da Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel do Mapa

20/03 - Reunião da Aliança Láctea Sul-brasileira

20 e 21/03 - 2ª Reunião Comissão das Mulheres do Agro

21/03 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos

21/03 – Evento Mulheres no Portuário

22/03 – Reunião Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa

22/03 – Evento Diálogos Hidroviários (Antaq)

23/03 – Evento “O Vinho Brasileiro: Aspectos Legais e Cultivares”

23/03 – Evento da embaixada do Reino Unido sobre Transparência e Rastreabilidade

23/03 – Coleta de propostas do Sistema CNA para o Plano Agrícola e Pecuário (2023/2024) na Região Sul

